Resenha bibliográfica

Fodor, Jerry A. *The modulatory of mind: an essay on faculty psychology*. 3. ed. Cambridge, MIT Press, 1984. 145 p.

Este livro, o mais recente de Fodor (a versão original é de 1983), é uma valiosa obra para os estudiosos da neurobiologia do comportamento. Apresenta sua tese de modularidade da mente, numa perspectiva funcionalista, explicitando a idéia computacional do organismo inteligente.

O autor inicia o livro revisando quatro explicações da estrutura mental: a) o neocartesianismo, com base na teoria de Chomski, sobre a estrutura mental como estrutura do conhecimento. Discute o significado do inatismo de um corpo de informações e a função dos conteúdos proposicionais dos estados mentais; b) a arquitetura funcional proposta por Gall. O autor explicita as faculdades verticais, fazendo uma defesa da tese deste frenólogo; c) a arquitetura funcional na visão associacionista, discutindo as conseqüências reducionistas e, d) delineando sua tese de modularidade da mente, através de como se processa a informação e do que o organismo dispõe para processá-la: atitude computacional do cérebro.

É apresentada uma taxonomia dos processos cognitivos, distinguindo a percepção e a linguagem como sistemas de entrada e classificados como sistemas modulares. Estes, diferentemente dos centrais, são de domínio específico, caracterizados por encapsulamento informativo, rapidez de execução, acesso restrito, especificidade neural e outras características. O autor apresenta e explica sua teoria, definindo conceitos e apreciando dados empíricos nas áreas vastíssimas de percepção e linguagem, bem como justifica a impossibilidade de, no presente momento, fazer o mesmo com os sistemas centrais.

A parte mais importante do livro é a descrição cuidadosa dos sistemas cognitivos, que ele classifica de modulares. Os fenômenos da linguagem e da percepção são processos modulares e, como tal, mediatizados, requerendo um complexo aparato computacional.

Diferenciando os conceitos de reflexo, automatismo, atividade mental e consciência, Fodor destaca o associacionismo computacional, o qual possibilita a análise de informações e a sua representação interna, abrindo maiores perspectivas aos estudos psicológicos.

Eny Toschi